



VALOR
CONSULTORES

VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

16º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2020

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P.JTHM FMUEE 7REKG 2WEUD





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	6
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	7
6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	10
6.1 BALANÇO PATRIMONIAL	10
6.1.1 Ativo	10
6.1.2 Passivo	12
6.2 INDICADORES FINANCEIROS	14
6.2.1 Índices de Liquidez	14
6.2.2 Índices de Endividamento	15
6.2.3 Índices de Rentabilidade	16
6.2.4 Capital Circulante Líquido	17
6.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	17
6.3.1 Receitas	18
6.3.2 Margem de Contribuição	20
6.3.3 Evolução do Ebitda	20
6.3.4 Despesas Fixas	21
6.3.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido	21
6.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	22
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo Los Paleteros
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de agosto de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:





<http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil-s-a-gvc-industria-comercio-alimentos-ltda-me-royal-assets-participacao-empresarial-s-a-trend-venture-investimentos-ltda-ldquo-grupo-los-paleteros-rdquo>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que as Recuperandas foram constituídas no ano de 2012, pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba- PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha "Bentih" (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa "Sormetier".

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.





Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
Total	R\$ 18.718.588,28

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o





cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida para angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comércio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA
102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")
117	27/09/2019	5º RMA
135	18/10/2019	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
138	01/11/2019	6º RMA
148	29/11/2019	7º RMA





151	06/12/2019	Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE).
152	16/12/2019	Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal.
153	17/12/2019	8º RMA
	22/01/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
160	30/01/2020	9º RMA
163	17/02/2020	Objecção ao PRJ pela credora Multiplan Empreendimentos Imobiliários
	19/02/2020	Fim do prazo para apresentar objeção ao PRJ
164	21/02/2020	10º RMA
165	25/03/2020	Decisão prorrogando o de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period), por mais 180 (cento e oitenta dias).
166	25/03/2020	11º RMA
167	23/04/2020	12º RMA
193	28/05/2020	13º RMA
228	17/06/2020	Recuperanda requer a apresentação de um PRJ alternativo em razão da pandemia da COVID-19, bem como a postergação da AGC
230	17/06/2020	Requerimento da AJ para que a AGC seja de maneira virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas seguintes datas sugeridas: 19/08/2020, às 14h00min, em primeira convocação e 03/09/2020, às 14h00min, em segunda convocação
235	30/06/2020	14º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
237	13/07/2020	Deferimento pelo Juízo do requerimento de prazo para apresentação de modificativo ao PRJ
249	29/07/2020	15º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)

Eventos futuros

		Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
	26/11/2020	Apresentação da modificação do PRJ, conforme deferido pelo Juízo
	21/09/2020	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).

5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Em razão das medidas de isolamento social e de restrição de circulação adotadas em todo o país em face da pandemia da COVID-19, não foi possível realizar a vistoria *in loco* nas instalações das Recuperandas, até mesmo porque, como medida de precaução à contaminação viral, as atividades da indústria retomaram só recentemente e o escritório ainda está funcionando com a maioria dos colaboradores no sistema *home office*, mesmo já tendo sido retomada a carga horária normal de 100% (cem por cento) no dia 14 de agosto/2020.





Por conta disso, as informações operacionais que subsidiam o presente relatório foram obtidas por meio de videoconferência pelo aplicativo Skype, a qual foi realizada entre a AJ e o acionista e diretor das empresas, Sr. Gilberto Verona, no dia 19 de agosto de 2020.

Na oportunidade, o representante forneceu os esclarecimentos revestidos por maior relevância no período compreendido entre o final de julho e o decorrer de agosto de 2020: nas duas últimas semanas do mês em análise, embora estivessem esperando um baixo ritmo de vendas em consequência da temporada de inverno, o fluxo de vendas testemunhou uma normalização em relação ao balanço negativo experimentado no mês de junho/2020.

O preposto noticiou, contudo, que os pontos comerciais localizados em Curitiba/PR e na região metropolitana, em decorrência das medidas mais restritivas implementadas no combate e prevenção da COVID-19, foram fechados, de maneira que as Recuperandas sofreram um prejuízo de 30% (trinta por cento) da fatia do mercado.

Já quanto à distribuição em São Paulo/SP, as Recuperandas comunicaram que houve perda total, pelo que a distribuidora e os pontos comerciais da cidade foram tomados pela concorrência, circunstância essa que já era esperada e por isso não representou impacto significativo nas vendas.

Também foram relatadas dificuldades perante alguns pontos de comércio no Rio de Janeiro/RJ, que igualmente tiveram de ser fechados, representando uma perda de 5% (cinco por cento) da fatia comercial. Em contraposição, ressaltou-se que o distribuidor local retomou a realizar compras junto às Recuperandas, tendo formalizado um pedido com carga de 01 (caminhão), o qual equivale cerca de 10 (dez) pallets.

Neste âmbito, o acionista também informou que está equacionando a dívida contraída com o referido fornecedor, a qual atualmente resta na ordem de R\$ 85 mil. Além do mais, segundo relatado, acredita-se na retomada do fluxo de caixa e estabilização do referido mercado, sobretudo pois a cidade tem previsão de climas mais quentes a partir do mês de setembro/2020.

Em relação às vendas no estado de Santa Catarina, o representante inferiu que seguem em um ritmo normal para o período, não havendo perda de mercado, haja vista que historicamente, devido às condições climáticas, as vendas acabam se concentrando entre os meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Entretanto, informou que já estão fazendo vendas e enviando produtos para o estado.

No que tange à produção fabril, foi relatado à AJ que já no dia 24 de agosto/2020 houve retomada das atividades, as quais permanecerão funcionando de modo ininterrupto durante as 02 (duas) ou 03 (três) semanas seguintes, de forma que a perspectiva é de produção contínua, mesmo que em menor volume. Outrossim, o representante apontou que houve compra de insumos no patamar de R\$ 25 mil para produção e abastecimento de mercados, especialmente para aqueles localizados no Rio de Janeiro/RJ e Santa Catarina/SC.

A esse respeito, noticiou o preposto que a empresa efetivou recentemente parceria com uma rede de minimercados que são instalados em mais de 300 (trezentos) condomínios residenciais distribuídos nos estados pertencentes à região sul do Brasil, bem como em São Paulo e no Rio de Janeiro. A referida parceria entrará em fase de testes a partir também do dia 24 de agosto de 2020, segundo informado.





Ademais, a empresa também fechou parceria para operação de *delivery* em sistema de cozinhas compartilhadas de restaurantes, cujo custo operacional é baixo, e na hipótese de o referido investimento ser positivo, haverá de pronto outros 08 (oito) pontos desta natureza. Tal negócio tem previsão de início para 15 de setembro de 2020 na cidade de Curitiba/PR.

Além das informações sobre vendas, produção e ações comerciais aderidas pelas Recuperandas, o diretor forneceu esclarecimentos gerais acerca da operacionalização empresarial, as quais consistem no fato de que a empresa manteve o mínimo possível de funcionários, a exemplo da fábrica que manteve apenas 11 (onze) funcionários diretos, considerados essenciais à atividade.

Acerca dos salários do mês, inferiu-se que estão atrasados, vez que a empresa aguarda o recebimento da receita alusiva à recente venda encaminhada ao Rio de Janeiro/RJ para respectivo pagamento. Ainda, explicou-se que existem outras despesas correntes pendentes de pagamento.

Ao fim, declarou o diretor que o faturamento referente ao mês de julho/2020 foi de aproximadamente R\$ 100 mil, com projeção de receita de R\$ 150 mil para o mês seguinte, qual seja agosto de 2020.





6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

6.1 BALANÇO PATRIMONIAL

6.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2019 a junho de 2020, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram uma redução de 0,2%, ou seja, R\$ 84 mil de maio a junho de 2020.

ATIVO	jan/19	mai/20	jun/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					jun20/jan19	jun20/mai20	jun20/jan19	jun20/mai20
Ativo Circulante	5.575.872	6.579.442	6.583.920	19,0%	18,1%	0,1%	1.008.048	4.478
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	4.206	3.957	0,0%	-160,5%	-5,9%	10.496	-249
Créditos	3.070.265	3.261.723	3.256.147	9,4%	6,1%	-0,2%	185.882	-5.576
Adiantamentos	664.002	1.209.127	1.247.846	3,6%	87,9%	3,2%	583.844	38.719
Outros Créditos	5.502	8.530	8.530	0,0%	55,0%	0,0%	3.027	0
Tributos a Recuperar/Compensar	712.259	836.514	837.278	2,4%	17,6%	0,1%	125.019	763
Estoques	1.112.357	1.260.306	1.234.553	3,6%	11,0%	-2,0%	122.196	-25.753
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	-963	-4.389	0,0%	-124,4%	355,7%	-22.416	-3.426
(-) Contas Retificadoras	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	31.102.057	28.161.994	28.073.311	81,0%	-9,7%	-0,3%	-3.028.747	-88.683
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.878.987	10.044.874	10.047.774	29,0%	-15,4%	0,0%	-1.831.213	2.900
Valores Mobiliários LP	4.845.411	4.845.411	4.845.411	14,0%	0,0%	0,0%	0	0
Débitos de Sócios LP	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	-1.311.569	-1.308.669	-3,8%	-2667,8%	-0,2%	-1.359.633	2.900
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	6.498.239	6.498.239	18,8%	-6,8%	0,0%	-471.580	0
Depósitos Judiciais LP	12.794	12.794	12.794	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Despesas de Exercícios Seguintes LP	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	19.223.070	18.117.120	18.025.536	52,0%	-6,2%	-0,5%	-1.197.533	-91.583
Investimentos	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	18.764.618	17.658.668	17.567.085	50,7%	-6,4%	-0,5%	-1.197.533	-91.583
Intangível	458.451	458.451	458.451	1,3%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	36.677.929	34.741.436	34.657.231	100,0%	-5,5%	-0,2%	-2.020.698	-84.205

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em junho/20 as



disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 3 mil apresentando uma redução de 5,9% em comparação com o mês anterior, sendo que deste valor R\$ 1 mil encontra-se em Caixa, R\$ 6 mil estão nas contas correntes e - R\$ 4 mil estão em aplicações financeiras, causando estranheza o fato desta conta apresentar saldo negativo, fato que será questionado junto a Recuperanda.

Créditos: Este grupo composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, apresentou redução de R\$ 5 mil, ou seja, 0,2% no período de maio a junho de 2020, tendo aumentado seu PMR de 1658 para 1756 dias. Com saldo de R\$ 3,2 milhões o grupo representou 9,4% do total do ativo.

Adiantamentos: No período de maio a junho de 2020 os Adiantamentos aumentaram em R\$ 38 mil, ou seja, um percentual de 3,2%, em virtude do acréscimo em Adiantamento a Fornecedores. Desta forma, em junho de 2020 o grupo representou 3,6% do ativo total, com saldo de R\$ 1,2 milhão.

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de junho de 2020 foi de R\$ 837 mil, e está distribuído em ICMS, IPI, INSS, PIS e COFINS a Recuperar. No período de análise houve um aumento de R\$ 763, ou seja, de 0,1%.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. A conta de Estoques apresentou uma baixa R\$ 25 mil, equivalente a um percentual de 2% de maio a junho de 2020. O grupo representou 3,6% do total do ativo com giro médio de 1461 dias.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Estoques de Mercadorias	951.249	996.696	1.132.789	1.120.447	1.260.306	1.234.553
Outros Estoques	30.096	24.723	26.609	26.609	0	0
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	0	0	0	0	0	0
Total	981.345	1.021.419	1.159.398	1.147.057	1.260.306	1.234.553
Varição %	8,97%	4,08%	13,51%	-1,06%	9,87%	-2,04%

Despesas de Exercícios Seguintes: Este grupo apresentou no período de análise uma alta em seu saldo negativo equivalente a R\$ 3 mil, aumento este encontrado na conta "Seguros a Apropriar". Portanto, finalizou o mês de junho de 2020 com um montante de -R\$ 4 mil.

Empresas Ligadas - Contas Correntes LP: O grupo apresentou no período de maio a junho de 2020 uma redução de 0,2%, respectivamente R\$ 2 mil. Tal decréscimo foi identificado em "Olíde Ganzer - RJ".





Dessa forma, finalizou o mês de junho de 2020 com saldo negativo de R\$ 1,3 milhão, representando -3,8% do total do ativo.

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em junho/20 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 17,5 milhões e representou 50,7% do Ativo total.

Observou-se no período de maio a junho de 2020 uma única movimentação, a qual se refere a contabilização da parcela de depreciação e amortização na ordem de R\$ 91 mil.

Intangível: Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. O valor constante nesta conta é de R\$ 461 mil e refere-se ao investimento em software/programas de computador e marcas e patentes. Verifica-se ainda que desde janeiro/19 não ocorreram mudanças nos valores deste grupo. Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Imobilizado	22.150.957	22.148.988	22.200.391	22.200.391	22.200.391	22.200.391
Imobilizado em Andamento	0	0	0	0	0	0
Participação em Consórcios	0	0	0	0	0	0
(-) Depreciação Acumulada	-4.127.095	-4.216.068	-4.289.018	-4.379.297	-4.469.575	-4.559.853
(-) Amortização Acumulada	-66.927	-68.232	-69.537	-70.842	-72.148	-73.453
Intangível	461.341	461.341	461.341	461.341	461.341	461.341
(-) Amortização Acumulada	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890
Total	18.415.387	18.323.140	18.300.286	18.208.703	18.117.120	18.025.536
Varição %	-0,37%	-0,50%	-0,12%	-0,50%	-0,50%	-0,51%

6.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2019 a junho de 2020, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 84 mil no período de maio a junho de 2020.





PASSIVO	jan/19	mai/20	jun/20	AV	AH	AH	Varição	Varição
					jun20/jan19	jun20/mai20	jun20/jan19	jun20/mai20
Passivo Circulante	17.421.928	18.806.055	18.925.583	54,6%	8,6%	0,6%	1.503.655	119.529
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	1.740.415	1.740.415	5,0%	-27,0%	0,0%	-644.915	0
Fornecedores	1.695.536	1.499.008	1.547.196	4,5%	-8,7%	3,2%	-148.340	48.188
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.166.506	3.705.478	3.744.270	10,8%	18,2%	1,0%	577.764	38.792
Obrigações Tributárias	9.551.472	11.235.494	11.266.159	32,5%	18,0%	0,3%	1.714.687	30.665
Parcelamentos Tributários	519.634	518.282	518.282	1,5%	-0,3%	0,0%	-1.352	0
Outras Obrigações	103.451	107.378	109.261	0,3%	5,6%	1,8%	5.810	1.884
Passivo Não Circulante	19.256.001	15.935.381	15.731.647	45,4%	-18,3%	-1,3%	-3.524.353	-203.734
Passivo Exigível a Longo Prazo	11.111.900	11.111.738	11.111.738	32,1%	0,0%	0,0%	-162	0
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	5.639.850	5.639.850	16,3%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	288.904	288.904	0,8%	-0,1%	0,0%	-162	0
Pessoas Ligadas - Contas Correntes LP	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	5.177.527	5.177.527	14,9%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações LP	5.456	5.456	5.456	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	8.144.101	4.823.644	4.619.910	13,3%	-43,3%	-4,2%	-3.524.191	-203.734
Capital Social	10.709.531	10.709.531	10.709.531	30,9%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Capital a Realizar	-358.389	-358.389	-358.389	-1,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	5.278.096	5.278.096	5.278.096	15,2%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros Distribuídos	-88.579	-88.579	-88.579	-0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	-1.460.503	-1.460.503	-4,2%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-8.137.441	-8.137.441	-23,5%	43,8%	0,0%	-2.476.907	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-1.199.527	-1.403.010	-4,0%	518,3%	17,0%	-1.176.091	-203.483
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	-48.602	-48.602	-0,1%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios	0	129.058	128.807	0,4%	0,0%	-0,2%	128.807	-251
Total do Passivo	36.677.929	34.741.436	34.657.231	100,0%	-5,5%	-0,2%	-2.020.698	-84.205

Fornecedores: De maio a junho de 2020 o grupo apresentou uma elevação de R\$ 48 mil, equivalente a um percentual de 3,2%, demonstrando que a Recuperanda efetuou mais compras do que pagou seus fornecedores nacionais. Com saldo de R\$ 1,5 milhão, os Fornecedores representaram 4,5% do total do passivo em junho de 2020.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo apresentou alta de R\$ 38 mil no período de maio a junho de 2020, um percentual de 1%, devido principalmente ao aumento em Folha de Pagamento - Empregados. As Obrigações Trabalhistas demonstraram um saldo de R\$ 3,7 milhões e representaram 10,8% do total do passivo em junho/20.

Obrigações Tributárias: No período de maio a junho de 2020, o grupo demonstrou uma alta de R\$ 30 mil, um percentual de 0,3%. As Obrigações Tributárias totalizaram em R\$ 11,2 milhões, sendo a maior parte delas, impostos devidos sobre as operações comerciais da empresa. Com esse saldo, representaram 32,5% do passivo total da Recuperanda ao final do mês.

Outras Obrigações: O grupo é constituído por "Contas de Consumo", "Outras Contas a Pagar" e "Adiantamento de Clientes", sendo esta última conta a principal responsável pelo aumento de 1,8%, equivalente a R\$ 1 mil, observado no período de maio a junho de 2020. Desta forma, finalizou o mês de análise com um montante de R\$ 109 mil, que representou 0,3% do passivo total.





Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2020 apresentaram saldo de R\$ 1,4 milhão negativo, apresentando no período um aumento desfavorável de 17% nesse saldo, oriundo do prejuízo de R\$ 203 mil sofrido em junho de 2020.

6.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

6.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Liquidez Corrente	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
Liquidez Geral	0,57	0,56	0,56	0,55	0,56	0,55
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,30	0,30	0,29	0,28	0,28	0,28

6.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,55**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para





o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,55** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

6.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

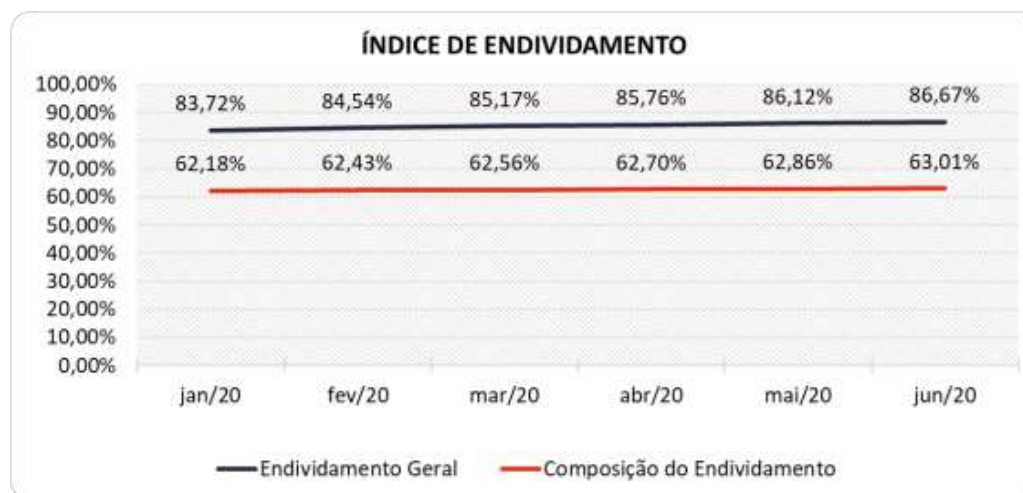
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Endividamento Geral	83,72%	84,54%	85,17%	85,76%	86,12%	86,67%
Composição do Endividamento	62,18%	62,43%	62,56%	62,70%	62,86%	63,01%

Em junho/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 30 milhões demonstrando leve aumento em relação ao mês anterior, ocorrido no curto prazo que passou de 62,86% para 63,01%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:





6.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

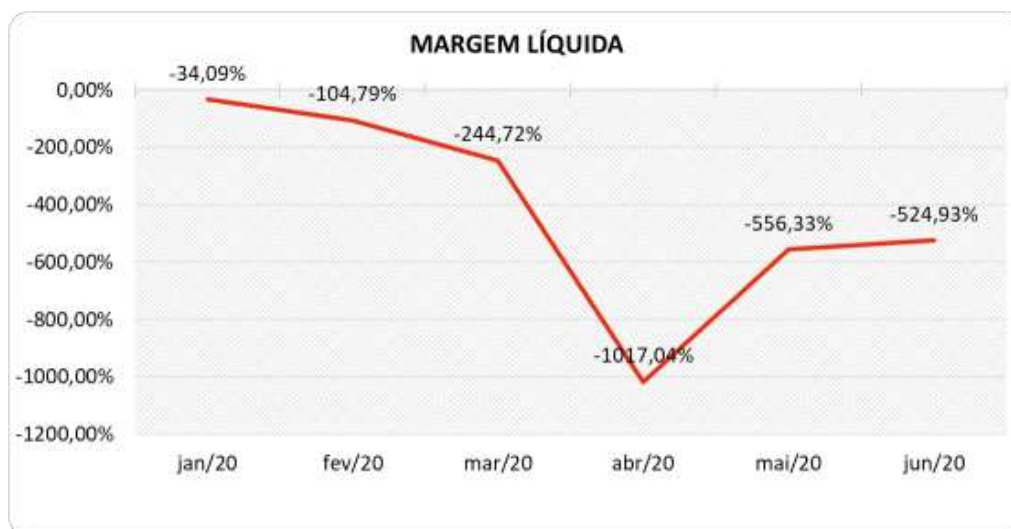
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Margem Líquida	-34,09%	-104,79%	-244,72%	-1017,04%	-556,33%	-524,93%
Rentabilidade do Ativo	-0,52%	-0,86%	-0,68%	-0,65%	-0,73%	-0,59%
Produtividade	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em todos os períodos, incluído o mês de junho de 2020. A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, manteve-se também negativa.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:





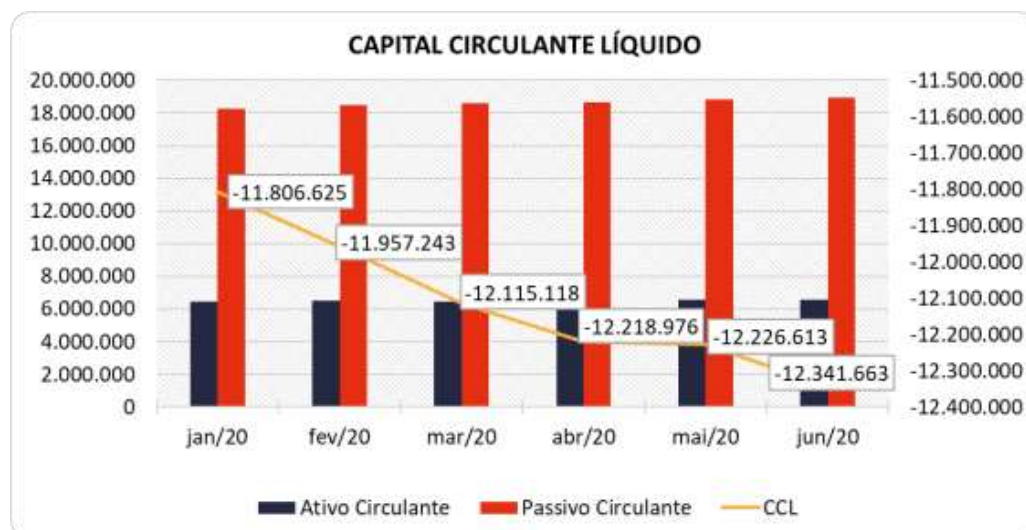
6.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Ativo Circulante	6.465.209	6.508.447	6.452.107	6.456.101	6.579.442	6.583.920
Passivo Circulante	18.271.834	18.465.689	18.567.224	18.675.076	18.806.055	18.925.583
CCL	-11.806.625	-11.957.243	-12.115.118	-12.218.976	-12.226.613	-12.341.663
Variação %	0,11%	1,28%	1,32%	0,86%	0,06%	0,94%

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 0,94% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 12,2 milhões para -R\$ 12,3 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido, demonstrando que no semestre houve um piora do CCL.



6.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.





A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de junho de 2020.

Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 365,8% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 203 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	abr/20	mai/20	AV	jun/20	AV	Média		Média		AH	Variação
						jan19 a dez19	AV	jan20 a jun20	AV		
Receitas Operacionais Brutas	30.118	59.028	100,0%	55.619	100,0%	462.676	100,0%	208.623	100,0%	-5,8%	-3.408
(-) Deduções das Receitas	-7.934	-13.613	-23,1%	-16.855	-30,3%	-76.688	-16,6%	-38.062	-18,2%	23,8%	-3.242
(-) Despesas Variáveis	-189	-26.092	-44,2%	-1.567	-2,8%	-11.055	-2,4%	-7.709	-3,7%	-94,0%	24.525
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-12.263	-23.905	-40,5%	-25.353	-45,6%	-149.469	-32,3%	-95.319	-45,7%	6,1%	-1.448
(=) Margem de Contribuição	9.732	-4.583	-7,8%	11.844	21,3%	225.464	48,7%	67.532	32,4%	-358,4%	16.427
(-) Despesas Operacionais	-157.940	-202.661	-343,3%	-123.156	-221,4%	-352.348	-76,2%	-223.240	-107,0%	-39,2%	79.505
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-148.209	-207.244	-351,1%	-111.312	-200,1%	-126.884	-27,4%	-155.708	-74,6%	-46,3%	95.932
(-) Depreciação e Amortizações	-91.583	-91.583	-155,2%	-91.583	-164,7%	-75.643	-16,3%	-90.061	-43,2%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	14.178	46.171	78,2%	-588	-1,1%	-7.662	-1,7%	8.894	4,3%	-101,3%	-46.759
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-225.614	-252.656	-428,0%	-203.483	-365,8%	-210.189	-45,4%	-236.876	-113,5%	-19,5%	49.173
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	3.780	0,8%	3.041	1,5%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-225.614	-252.656	-428,0%	-203.483	-365,8%	-206.409	-44,6%	-233.835	-112,1%	-19,5%	49.173
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-225.614	-252.656	-428,0%	-203.483	-365,8%	-206.409	-44,6%	-233.835	-112,1%	-19,5%	49.173

6.3.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Receita Bruta Vendas no País	394.840	243.657	105.881	30.083	58.988	54.784
Receita de Serviços no País	243.735	104.732	14.127	35	40	836
Receita Lojas Próprias	0	0	0	0	0	0
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0	0
Total	638.575	348.388	120.008	30.118	59.028	55.619

Em junho de 2020 as receitas finalizaram com um total de R\$ 55 mil e apresentaram uma queda de 5,8% em relação a maio de 2020, onde havia auferido um faturamento equivalente a R\$ 59 mil.

A Recuperanda retrata como sendo um dos motivos de queda no faturamento o fato do fechamento do comércio, que impactou em uma completa interrupção do giro de seus produtos e,





consequentemente, de seus pedidos pelos revendedores. As vendas têm ocorrido em volume muito baixo e vários pontos de vendas estão retendo pedidos, aguardando os fatos em relação a Pandemia.

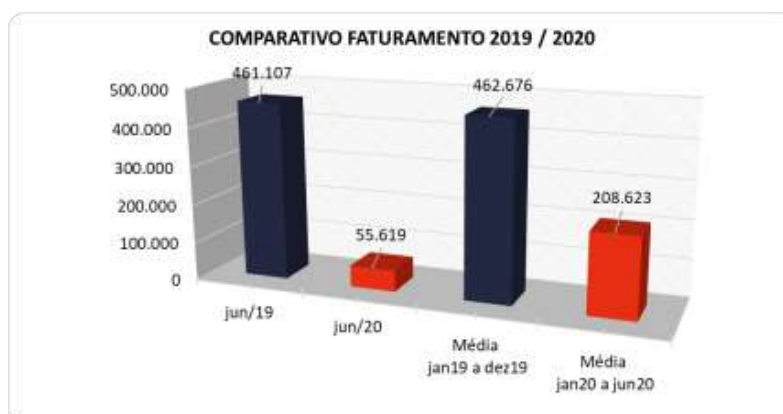
Juntamente com as incertezas futuras, a empresa entra no período sazonal, típico do inverno, no qual, naturalmente ocorrem reduções.

No acumulado de janeiro de 2019 a junho de 2020 as receitas estão distribuídas em: (i) 61,52% para Receita Bruta Venda no País, (ii) 38,31% para Receita de Serviços no País e (iii) 0,17% para Receita Lojas Próprias.



Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

Comparando o mês de junho de 2020 com o mesmo mês do ano anterior, nota-se uma redução de R\$ 405 mil, equivalente a um percentual de 87,9%. Ainda, quando comparado a média de 2019 com a média de 2020, mesmo esse último ano sendo de apenas seis meses, temos que a média de 2020 foi 54,9% inferior à média do ano 2019.





6.3.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A **Margem de contribuição** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
(-) Deduções das Receitas	-106.740	-60.648	-22.579	-7.934	-13.613	-16.855
(-) Despesas Variáveis	-5.667	-6.394	-6.347	-189	-26.092	-1.567
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-299.569	-167.636	-43.189	-12.263	-23.905	-25.353
(=) Margem de Contribuição	226.599	113.710	47.893	9.732	-4.583	11.844
% Margem de Contribuição	35,49%	32,64%	39,91%	32,31%	-7,76%	21,29%

Os custos variáveis representaram 78,7% do faturamento de junho/20 e apresentaram redução de 29,1% em relação ao mês anterior. Percebe-se que a maior redução está concentrada nas Despesas Variáveis. Ainda assim, a Recuperanda auferiu uma margem de contribuição positiva de 21,29% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 11 mil, demonstrando-se insuficiente para honrar com as despesas operacionais.

6.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:





Com a Margem de Contribuição finalizando positiva em R\$ 11 mil no mês de junho de 2020, a Recuperanda não foi capaz de suprir as Despesas Operacionais, uma vez que as mesmas ficaram no patamar de R\$ 123 mil.

Assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 111 mil, ou 200,1% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativo percentualmente menor do que o auferido no mês anterior que havia fechado em 351,1% negativo.

Ressalta-se que de janeiro de 2019 a junho de 2020 a Recuperanda, com exceção de outubro/19, auferiu exclusivamente resultados operacionais **negativos**.

6.3.4 DESPESAS FIXAS

No mês de junho de 2020, as Despesas Fixas da Recuperanda apresentaram a soma de R\$ 123 mil, representando 221,4% do faturamento do mês, demonstrando uma redução de 39,2%, ou seja, R\$ 79 mil, em relação ao mês anterior, tendo como principal responsável por esse decréscimo a rubrica de "Despesas Gerais", que engloba "Serviços de Terceiros" e "Energia Elétrica", que respectivamente foram as maiores despesas.

No acumulado de janeiro/19 a junho/20, a conta com maior representatividade nas despesas é a rubrica de "Despesas Gerais".

DESPESAS FIXAS	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Despesas Gerais	-244.987	-272.016	-157.199	-83.262	-122.466	-76.082
Despesas Trabalhistas	-165.377	-140.855	-130.429	-56.944	-69.506	-50.020
Encargos Sociais	-14.036	-18.253	-29.292	-13.840	-1.248	-1.304
Despesas Indedutíveis	-8.169	-7.003	-11.436	-726	-4.488	-798
Despesas com Viagens	-8.174	-4.808	-2.418	0	-463	-576
Despesas Tributárias	-1.120	-3.307	-5.462	-3.168	-4.490	-415
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0
(+) Outras Receitas Operacionais	0	0	448	0	0	6.040
Absorção de Custos Produtivos	134.806	120.521	112.880	0	0	0
Total	-307.059	-325.720	-222.908	-157.940	-202.661	-123.156

6.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até junho/20.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.





CONTAS	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-80.459	-212.009	-175.015	-148.209	-207.244	-111.312
(-) Depreciação e Amortizações	-91.055	-91.042	-83.521	-91.583	-91.583	-91.583
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-6.520	-5.224	5.344	14.178	46.171	-588
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-178.035	-308.275	-253.192	-225.614	-252.656	-203.483
(+/-) Resultado Não Operacional	-3.274	6.752	14.766	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-181.309	-301.523	-238.426	-225.614	-252.656	-203.483
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-181.309	-301.523	-238.426	-225.614	-252.656	-203.483

Em junho de 2020, os encargos financeiros apresentaram saldo desfavorável de R\$ 588 e juntamente com o valor de Depreciação e Amortizações e do Resultado Não Operacional impactaram na geração de um prejuízo de R\$ 203 mil, respectivamente 365,8% sobre o faturamento do mês.

Constata-se que este resultado negativo foi percentualmente menor do que o auferido no mês anterior, entretanto de elevada monta.

6.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	628.929	450.773	352.807	54.974	79.694	59.442
Movimentação de outros créditos a receber	-80.655	-79.722	-61.249	-9.220	-72.875	-36.056
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	1.258.934	62.922	60.529	23.155	24.300	-2.900
(-) Movimentação de fornecedores	-338.678	-92.953	63.626	1.108	-38.965	48.588
(-) Movimentação de tributos	94.098	62.288	-9.362	8.001	13.021	15.563
(-) Movimentação de despesas	-314.381	-290.757	-289.221	-78.458	-151.925	-86.519
(-) Movimentação de outras obrigações	6.815	-3.685	2.232	25.394	-23.999	1.884
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-1.167.549	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	87.511	108.866	119.361	24.954	-170.748	2
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	-22.532	1.205	-60.668	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-22.532	1.205	-60.668	0	0	0
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-79.982	-79.982	-79.982	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-79.982	-79.982	-79.982	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	8.915	-4.264	-2.831	7.017	129.135	-251
Fluxo de caixa de ajustes do BP	8.915	-4.264	-2.831	7.017	129.135	-251
Variação líquida do caixa	-6.088	25.826	-24.119	31.971	-41.613	-249
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	18.229	12.140	37.967	13.847	45.818	4.206
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	12.140	37.967	13.847	45.818	4.206	3.957
Variação líquida do caixa	-6.088	25.826	-24.119	31.971	-41.613	-249

A geração de Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de junho/20 foi levemente positiva, pois o volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas foi maior do que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 20 mil, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo também de R\$ 20 mil.

Percebe-se ainda uma movimentação redutora de R\$ 251 no Patrimônio Líquido, advinda de ajustes de exercícios anteriores.

Dessa forma, a variação líquida do caixa e equivalente de caixa ao final do período foi negativa em R\$ 249, sendo uma variação desfavorável menor do que a auferida no mês anterior, que havia sido de -R\$ 41 mil.





7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas dos meses de abril, maio e junho de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira delas:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento extremamente baixo no trimestre, que somado importou em R\$ 144 mil. A média de faturamento mensal do ano 2019 foi R\$ 462 mil, no ano 2020, diante dos últimos números apresentados, a média encontra-se em R\$ 208 mil, portanto, 55% abaixo do valor auferido no ano anterior, aquém das necessidades da empresa para o "Ponto de Equilíbrio", ou seja, faturamento necessário para cobrir os desembolsos do período, estimado em R\$ 1 milhão.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em junho de 2020, a Recuperanda registrou uma margem positiva de 21,3% sobre o faturamento, após ter auferido uma margem negativa de 7,8% no mês anterior. No acumulado demonstra uma margem de contribuição média de 32,4%, demonstrando que além do faturamento, a margem também se encontra menor do que o ano 2019 onde foi 48,7%.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em abril, maio e junho de 2020, a Recuperanda apurou Ebitda negativos de R\$ 148 mil, R\$ 207 mil e R\$ 111 mil, respectivamente.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em junho de 2020, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 203 mil, acumulando no ano 2020 um resultado negativo de R\$ 1,4 milhão.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 18,9 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 6,5 milhões, suficiente para cobrir 35% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 86% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível "sobra" de 14% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

